

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2656 - 1/2

AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE TRATAMENTO DE ÚLCERAS DE PRESSÃO E SUAS APLICAÇÕES NO ÂMBITO DA ENFERMAGEM

SILVA, Tatiana Gomes Freire da¹LIMA, Natália Araújo²MEDEIROS, Samuel Sóstenes Araújo de³SOUSA, Elaine Celina Batista de⁴SIMPSON, Clélia Albino⁵

INTRODUÇÃO: A úlcera de pressão (UP) pode ser conceituada como uma área localizada de necrose celular que tende a se desenvolver quando o tecido mole é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície dura por um período prolongado de tempo. Os fatores agravantes para o desenvolvimento das úlceras de pressão estão relacionados com a idade, estado nutricional, perfusão dos tecidos, imobilidade, dentre outros. As áreas mais propensas ao desenvolvimento dessas feridas são: o osso occipital, a face, orelhas, nuca, costelas, cristas ilíacas, maléolos, superfície lateral, medial e superior do joelho. A etiologia dessas úlceras está relacionada com a intensidade e a duração da pressão pela qual o tecido é submetido. Diante da falha ou da não prevenção das úlceras de pressão torna-se necessário o planejamento de um tratamento rigoroso, este processo será de longa duração e trará transtornos emocionais e físicos para a vida do paciente. **OBJETIVOS:** Esta revisão de literatura busca delinear as práticas de tratamento das úlceras de pressão, bem como mostrar a importância do profissional de enfermagem para o tratamento da mesma. **METODOLOGIA:** Para a realização desta revisão foram utilizadas as bases de dados BIREME, SCIELO e Google Acadêmico. Os critérios de seleção foram para aqueles artigos atualizados, que apresentavam o texto completo e disponível on-line. **RESULTADOS:** De acordo com o estudo, foi comprovada a eficácia do gel de nifedipina no tratamento das úlceras de pressão, pois estas feridas apresentaram uma redução no seu diâmetro e tendo sua cicatrização acelerada. Foi

¹ Aluna de graduação do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. <tatianafreire07@hotmail.com>

² Aluna de graduação do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

³ Aluno de graduação do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

⁴ Aluna de graduação do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

⁵ Profª. Dra. do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2656 - 2/2

comprovado também os benefícios da terapia por laser de baixa intensidade, já que a mesma acelera o processo de cicatrização da úlcera. Tivemos o uso do hidrogel, de hidrocoloídes, alginato de cálcio, dersani, a solução de Ringer simples, solução fisiológica, papaína, sendo também necessário em alguns casos, tratamento cirúrgico. **CONCLUSÕES:** O estudo mostrou a importância que deve ser dado para a prevenção das úlceras de pressão e focalizando o tratamento da mesma. Este tratamento não é algo simples e requer envolvimento de toda a equipe multidisciplinar, portanto se faz necessário o envolvimento dos alunos durante a graduação com essa realidade, de forma a permitir a aprendizagem dos princípios técnicos e científicos para uma prática de qualidade. **BIBLIOGRAFIA:** CARVALHO, L. S. et al. Concepções dos acadêmicos de enfermagem sobre prevenção e tratamento de úlceras de pressão. **Rev. Baiana de Saúde Pública**, Bahia, v. 31, n.1, 2007.

LOURO, M; FERREIRA, M; POVOA, P. Avaliação de protocolo de prevenção e tratamento de úlceras de pressão. **Rev. bras. ter. intensiva**, São Paulo, v. 19, n. 3, 2007.

MARTINS, D. A; Soares, F. F. Conhecimentos sobre prevenção e tratamento de úlceras de pressão entre trabalhadores de enfermagem em um hospital de Minas Gerais. **Cogitare Enferm**, Diamantina v.13, n. 1, 2008.

MELO, P. G. et al. Efeito do gel de nifedipina no tratamento de úlceras de pressão. **Latin American Journal of Pharmacy**, Mato Grosso do Sul v. 27, n. 3, p.410-4, 2008.

Descritores: Tratamento, Úlceras de pressão e Enfermagem.